

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Sergipe



**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**RELATÓRIO PARCIAL DE ACOMPANHAMENTO  
PARCIAL DAS METAS DO PDA2018**

**Aracaju/SE, agosto de 2018**

## **Rol de Dirigentes**

### **Reitor**

Ailton Ribeiro de Oliveira

### **Pró-Reitor de Administração**

Paulo do Amaral Costa

### **Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Jose Luciano Mendonca Morais

### **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Diego Rodrigues da Silva Santos

### **Pró-Reitora de Ensino**

Alysson Santos Barreto

### **Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão**

Ruth Sales Gama de Andrade

### **Diretor de Assistência Estudantil**

Jose Franco de Azevedo

### **Departamento de Comunicação Social e Eventos**

Geraldo Bulhoes Bittencourt Filho

### **Coordenadora Geral de Protocolo e Arquivos**

Dulce Elizabeth Lima de Sousa e Silva

### **Diretor de Educação a Distância**

Saulo Eduardo Galilleo Souza dos Santos

### **Diretor de Planejamento de Obras e Projetos**

Carlos Augusto Tavares de Santana

### **Diretora Geral de Bibliotecas**

Kelly Cristina Barbosa

### **Diretor Geral do Campus Aracaju**

Elber Ribeiro Gama

### **Diretor Geral do Campus São Cristóvão**

Alfredo Franco Cabral

### **Diretor Geral do Campus Lagarto**

José Osman dos Santos

### **Diretor Geral do Campus Itabaiana**

José Rocha Filho

### **Diretor Geral do Campus Estância**

Sonia Pinto de Albuquerque Melo

### **Diretor Geral do Campus Glória**

Jose Henrique Dias dos Santos

### **Diretor Geral do Campus Própria**

Danielle Amaral Menendez

### **Diretor Geral do Campus Tobias Barreto**

Jose Sergio Filgueiras Costa

### **Diretor Geral do Campus Socorro**

Alberto Aciole Bomfim

## **MISSÃO**

“Promover a educação profissional, científica, técnica e tecnológica de qualidade através da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação para formação integral dos cidadãos”

## **VISÃO**

“Ser um dos cinco melhores Institutos Federais do país contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e cultural”

## **VALORES:**

- a) Ética – agir coerentemente com os princípios morais;
- b) Sustentabilidade – assegurar que as ações sejam economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente aceitas, com foco na responsabilidade;
- c) Comprometimento – assumir posturas e atitudes favoráveis a atingir os objetivos da instituição;
- d) Inovação – fomentar conhecimentos inovadores nas ações visando atender os anseios da sociedade;
- e) Transparência – assegurar o acesso às informações com vistas à efetivação do controle social;
- e) Respeito – Atenção especial aos estudantes, servidores e público em geral.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Comparativo do quantitativo das metas do PDA – Reitoria nos anos de 2015, 2016 e 2017. ....	7
Gráfico 2 - Percentual de alcance parcial das metas relacionados aos objetivos estratégicos do IFS .....	8
Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2017 dos Campi.....	10

## 1. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG), subordinado a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), desenvolvendo as competências de “Gerar informações gerenciais para a Reitoria” auxiliando em suas tomadas de decisão, “Orientar e apoiar as Unidades Acadêmicas e Administrativas da Reitoria e dos Campi” na elaboração dos seus Planos de Gestão e “Planejar e realizar visitas aos diversos setores e Campi do IFS” objetivando o acompanhamento e avaliação do PDA e possíveis adequações quando necessário.

O relatório de acompanhamento parcial das metas do Plano de Desenvolvimento Anual 2018 (PDA/2018) das Pró-Reitorias, Diretorias e Coordenadorias Sistêmicas e dos *Campi* tem como objetivo analisar o resultado das metas, verificando se foram ou não cumpridas no prazo previsto. Vale ressaltar que os dados do PDA2018 foram extraídos do GEPLANES.

Portanto, o relatório de acompanhamento deverá servir de base para que a Reitoria e os *Campi* possam tomar decisões que possibilite o fiel cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2014-2019 do IFS e com isso garantir o melhor desempenho da instituição.

## 2. PLANO DE METAS

A construção das metas do PDA 2018 teve como parâmetros as metas do PDA 2017 e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019 onde constam os objetivos estratégicos do IFS. Diante do exposto o PDA 2018 fez uma reavaliação das metas do ano de 2017 para assim construir as metas e indicadores para 2018.

Observando o gráfico 1, percebe-se uma pequena variação no quantitativo das metas, assim é possível visualizar uma melhoria com relação ao entendimento do que venha a ser uma meta. A partir do conhecimento do conceito de meta por parte das unidades envolvidas no processo de planejamento, pode-se fazer a distinção entre indicador, meta e plano de ação, onde na maioria das vezes havia uma má compreensão sobre cada um deles. O resultado disso foi uma redução gradual do número de indicadores e metas o que nos leva a um maior controle e gerenciamento das metas para ajudar na tomada de decisões e assim alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos para o IFS.

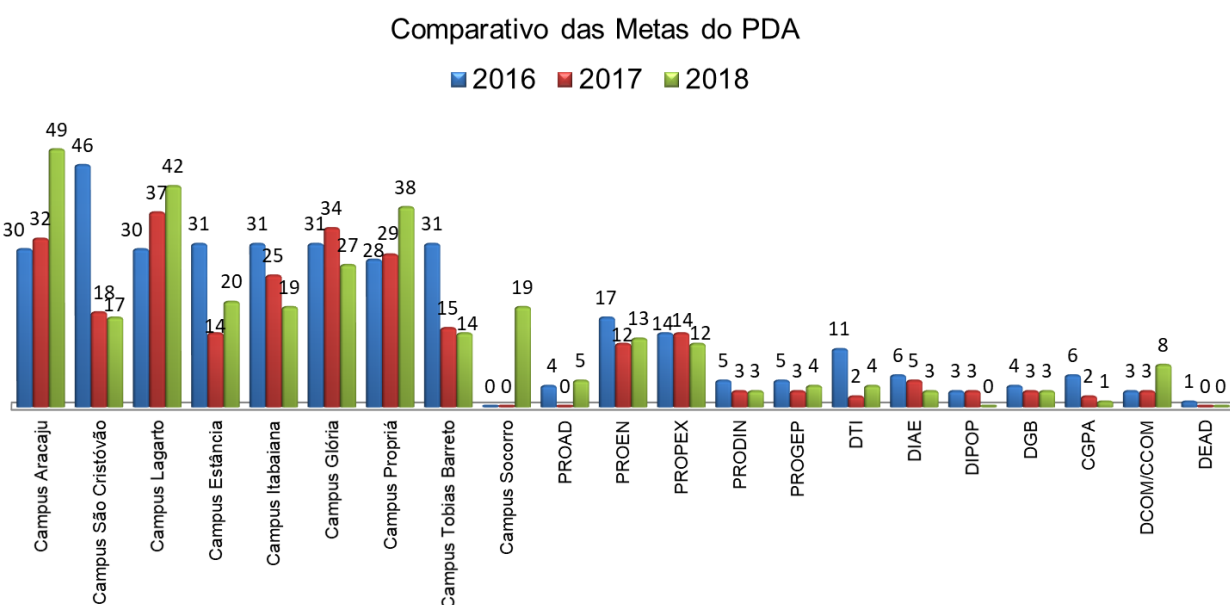


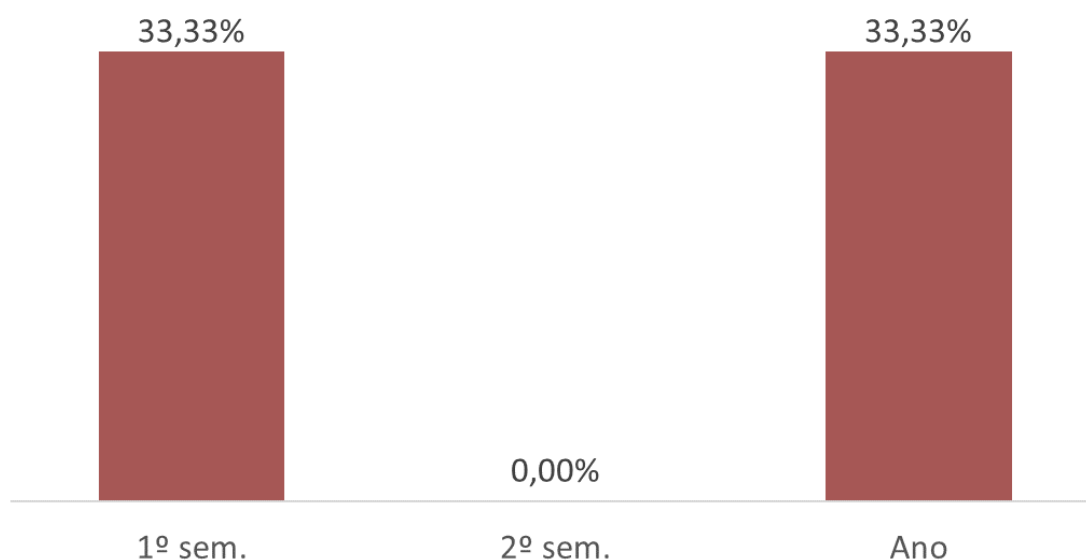
Gráfico 1- Comparativo do quantitativo das metas do PDA – Reitoria nos anos de 2016, 2017 e 2018.

### 2.1. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O desempenho das metas dos objetivos estratégicos do IFS foi avaliado através dos relatórios do GEPLANES: painel de controle/gestão à vista, apresentação de Relatório parcial de acompanhamento das metas e indicadores 2018

resultados e alcance das metas institucionais, onde mostraram os resultados por perspectivas e objetivos estratégicos do Mapa Estratégico do IFS.

O grande desafio é estabelecer um sistema de medição que possa demonstrar o desempenho organizacional para o alcance da Missão e Visão do IFS. Para isso deve-se limitar o número de indicadores direcionando-os ao que é estratégico para que os demais níveis possam contribuir com o atingimento das metas estabelecidas pela alta administração.

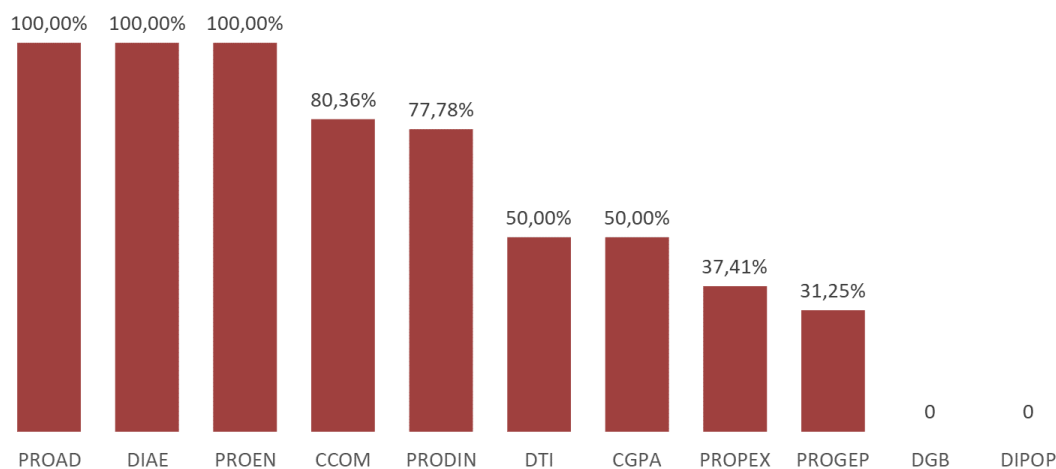


Fonte: GEPLANES (2018)

Gráfico 2 - Percentual de alcance parcial das metas relacionados aos objetivos estratégicos do IFS

**Análise geral:** o desempenho dos indicadores estratégicos do IFS no primeiro semestre foi ruim atingindo **33,33%** de alcance das metas. A não alimentação dos dados e do acompanhamento do planejamento por parte dos setores, referente ao 1º semestre, acabou prejudicando a análise do desempenho dos indicadores estratégicos do IFS. Ainda sobre o desempenho dos indicadores é válido considerar que os resultados dependem muito da participação e execução dos envolvidos no planejamento de cada setor e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

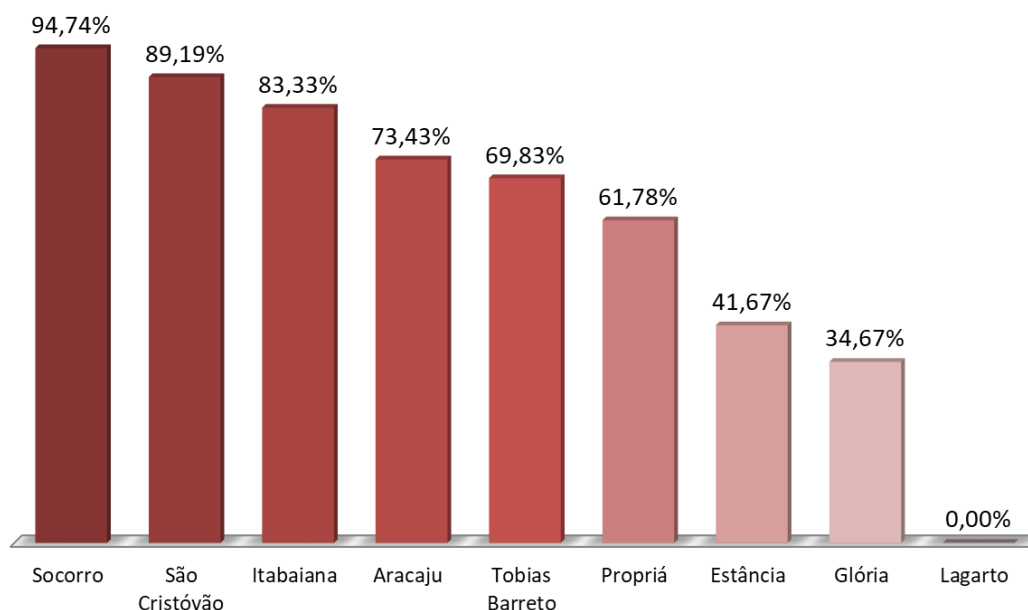




Fonte: GEPLANES (2018).

Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2018 da Reitoria referente ao 1º semestre

**Análise geral:** o desempenho dos indicadores dos setores da Reitoria para o 1º semestre mostra que as unidades de PROAD, DIAE, PROEN e CCOM estão numa situação desejável onde obtiveram um alcance de metas superior a **80%**. A PRODIN alcançou 77,78% considerada situação de alerta. Por outro lado, os setores da DTI, CGPA e PROPEX obtiveram um alcance das metas inferior a **50%** e estão numa situação crítica. Já os setores da DGB e DIPOP não apresentaram dados para análise em virtude da não alimentação dos dados no sistema encontrando-se numa situação crítica. Vale ressaltar que os responsáveis pela alimentação foram notificados por e-mail para que regularizasse a situação dos seus respectivos setores. Desse modo, faz-se necessário analisar os indicadores e metas por setores e compará-los para que sejam realizadas ações que melhorem seu desempenho, sendo que os principais fatores para um ótimo desempenho dos indicadores dependem dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.



Fonte: GEPLANES (2018).

Gráfico 4 - Alcance das metas do PDA 2018 dos Campi referente ao 1º semestre

**Análise geral:** o desempenho dos indicadores dos campi para o 1º semestre mostra que as unidades de Socorro, São Cristóvão e Itabaiana estão numa situação desejável onde obtiveram um alcance de metas superior a **80%**. Por outro lado, o campus Aracaju, Tobias Barreto e Propriá encontra-se numa situação de alerta onde obteve um alcance entre 61 a 79%. Já os campi Estância, Glória e Lagarto apresentaram um baixo encontrando-se numa situação crítica onde obtiveram um resultado abaixo dos **50%**. Desse modo, faz-se necessário analisar os indicadores e metas por campus e compará-los para que sejam realizadas ações que melhorem seu desempenho, sendo que os principais fatores para um ótimo desempenho dos indicadores dependem dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PLANEJAMENTO DO IFS

#### 3.1. CENÁRIO ATUAL:

1. Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) realizadas nos campi: Tobias Barreto, Propriá, Itabaiana, Socorro e São Cristóvão;
  2. Os indicadores dos Campi foram elaborados levando em consideração as demandas locais e a localização dos mesmos. Desse modo cada campus teve a liberdade de elaborar seus próprios indicadores tendo com referencial o Mapa Estratégico do IFS
- Relatório parcial de acompanhamento das metas e indicadores 2018

onde constam os objetivos estratégicos a serem atingidos para o alcance da Missão e Visão.

3. Alteração da nomenclatura do Plano de Desenvolvimento Anual (PDA) para Plano Anual de Trabalho (PAT);
4. Atualização da Instrução Normativa nº 01/2015 versão 2.0 - que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual;

### 3.2. PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Lançamento e acompanhamento dos dados dos indicadores deficitários por parte de algumas unidades;
2. Falta de iniciativas (planos de ação, projetos, etc.) para alcance das metas dos indicadores de algumas unidades;
3. Falta de comprometimento e incentivo por parte dos envolvidos no planejamento e na alimentação no GEPLANES;
4. Não observância na Instrução Normativa nº 01/2015/ versão 2.0 que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual
5. Rotatividade dos Agentes de Planejamento prejudicando a alimentação e acompanhamento dos indicadores e metas previstos no planejamento;
6. Pendência na análise do ambiente interno e externo (ANÁLISE SWOT) das unidades dos campi;
7. Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) insuficientes não abrangendo todas as unidades.

### 3.3. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Deixar claro a responsabilidade dos envolvidos no planejamento conforme previsto na instrução normativa e portaria do comitê de planejamento;
2. Observar e atender a Instrução Normativa nº 01/2015/PRODIN versão 2.0 que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual no qual define as responsabilidades dos envolvidos no planejamento.
3. Criar alternativas para minimizar a rotatividade dos Agentes de Planejamento, dado que a alimentação dos dados no sistema GEPLANES fica comprometida prejudicando assim as análises e conseqüentemente tomadas de decisão;

4. Análise de ambiente através da SWOT listando as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades das unidades dos campi;
5. Dar efetividade as Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) em todas as unidades e setores.